

Análise das Interações da Audiência Pública da CI sobre Revisão da tarifa de gás natural – 24/09/2025 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **93 participações dos cidadãos** na audiência pública promovida pela Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) em 24/09/2025, sobre a “Revisão da tarifa de gás natural: impactos na indústria, economia e competitividade do país”. O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações e opiniões expressas pelo público, a fim de subsidiar os Senadores na discussão sobre a proposta da Agência Nacional do Petróleo (ANP) para a revisão da tarifa do transporte de gás natural.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 93

Temas principais:

- 1. Impactos na Competitividade Industrial e na Economia (38%):** A maior parte das manifestações demonstrou preocupação com os efeitos da tarifa de gás na competitividade da indústria brasileira e na economia do país. Os cidadãos argumentam que tarifas elevadas aumentam os custos de produção, prejudicando setores que consomem energia de forma intensiva e reduzindo a capacidade de competição no mercado global. A expectativa é que uma tarifa mais baixa estimule o crescimento econômico e a geração de empregos.

Exemplo: "A revisão das tarifas de gás é essencial para reduzir custos energéticos e aumentar a competitividade do Brasil." (Raissa D. - MT)

2. Regulação, Investimentos e Expansão da Infraestrutura (27%): Os participantes questionaram como a Agência Nacional do Petróleo (ANP) pretende equilibrar a redução das tarifas com a necessidade de atrair investimentos para a expansão e manutenção da infraestrutura de gás. Há um interesse em garantir a segurança jurídica e a previsibilidade regulatória para as empresas do setor. A transparência do processo de revisão e a fiscalização para que a redução chegue ao consumidor final também foram pontos de destaque.

Exemplo: "Como a revisão tarifária pode influenciar a expansão da infraestrutura de gás natural em regiões menos atendidas do país?" (Arthur S. - PA)

3. Reflexos no Consumidor Final e no Custo de Vida (22%): Uma parcela significativa das interações focou no impacto direto da tarifa no bolso do consumidor. Os cidadãos expressaram receio de que a revisão, caso resulte em aumento, encareça não apenas o gás de cozinha, mas também a conta de luz e o custo de vida geral. As perguntas buscaram entender se os benefícios da revisão tarifária serão estendidos a todas as classes sociais, incluindo as famílias de baixa renda.

Exemplo: "Haverá alguma redução nas tarifas? Se sim, será para toda a população e classes sociais diferentes?" (Pietra V. - SC)

4. Tributação e Formação de Preços (13%): Este tema agrupou os comentários e perguntas sobre o peso dos impostos na composição do preço final do gás. Os cidadãos defenderam a desoneração e a redução da carga tributária como um caminho mais eficaz para baratear o gás. Muitos veem os impostos como o principal obstáculo para tarifas mais justas e competitivas.



Exemplo: “Nesta revisão de tarifa, está prevista quanta redução de impostos?” (Carlos A. - SP)

Em conclusão, a audiência pública revelou uma forte preocupação dos cidadãos com o alto custo do gás natural e um posicionamento majoritariamente favorável à redução das tarifas. As participações se concentraram em quatro temas centrais: o impacto negativo na competitividade industrial, os reflexos no custo de vida do consumidor, a necessidade de uma regulação que equilibre tarifas justas e investimentos em infraestrutura e o peso da carga tributária na formação do preço. O debate destacou a percepção de que tarifas mais baixas são essenciais para a economia e para o orçamento familiar, embora com questionamentos sobre como garantir a sustentabilidade do setor e o repasse dos benefícios ao consumidor final.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página:
<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=35767>